

Ex-prefeito acusa empresário Galbinha Accioly de invadir casa com caminhonete e efetuar disparos



ALAGOAS E SEUS IMPERADORES



Bocão só tem o nome: quem manda na Prefeitura de Marechal é o novo imperador Toroca

Gustavo Toroca é quem articula, decide e orienta — enquanto o prefeito Bocão assina e sorri para as fotos

BRASÍLIA

Articulação entre siglas da centro-esquerda busca evitar sanções da cláusula de barreira e deve mexer no mapa eleitoral de 2026

Diante do risco de encolher, PSB costura super federação com Cidadania, PDT, PV e Rede



BASTIDORES

Comando da sigla bolsonarista fortalece frente conservadora e redesenha cenário político no estado

Arthur Lira assume PL em Alagoas e lança desafio direto ao clã Calheiros

ELEIÇÕES 2026

“JHC será candidato ao governo”, crava secretário em evento social



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Crime e poder: o que Galbinha revela sobre Alagoas

A cena é digna de um faroeste moderno: um empresário conhecido, ao volante de uma caminhonete sem placas, destrói o portão da casa de um ex-prefeito e dispara contra o imóvel vazio — tudo filmado pelas câmeras de segurança. O enredo, no entanto, não se passa em uma ficção cinematográfica. Aconteceu em Porto Calvo, em pleno 2025, e tem como protagonista Galba Accioly Filho, o Galbinha, nome recorrente nos bastidores da política e da elite alagoana.

Não se trata apenas de um crime isolado. O episódio é sintoma de um problema muito

maior: a naturalização da violência como instrumento de poder, especialmente quando praticada por quem se sente acima da lei. A audácia da invasão — com arma de uso restrito, ameaças e destruição de patrimônio — escancara o abismo que separa cidadãos comuns de figuras que orbitam a política e o empresariado local. Se um ex-prefeito é alvo desse tipo de ataque, o que dizer do cidadão anônimo, sem conexões e sem câmeras?

O caso precisa ser tratado com a gravidade que merece. Não basta esperar que a polícia “localize o suspeito”.

A sociedade alagoana exige respostas céleres, imparciais e firmes. A responsabilização de Galbinha — que já responde por outro crime semelhante neste mesmo ano — é uma questão de justiça, mas também de recado. Recado de que não há espaço para coronelismos disfarçados, para valentões de terno e arma, nem para blindagens construídas nos gabinetes do poder.

O episódio é um teste: para a polícia, para o Ministério Público, para o Judiciário e para a própria imprensa. Ou vamos permitir que o crime continue sendo a linguagem dos poderosos?



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Em família: Bolsonaro já tem nome preferido para presidente

A cúpula do PL e lideranças do centrão apostam que o ex-presidente Jair Bolsonaro, se tivesse que escolher um

nome, optaria pela ex-primeira-dama Michelle.

Além de ser uma escolha dentro

do clã familiar, ela já se entendeu com Carlos Bolsonaro. O outro ponto é a desconfiança no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Ele não obedece aos pedidos dos Bolsonaros envolvendo o governo paulista e não age junto ao STF para ajudar o ex-presidente nos processo que enfrenta.

Já se fala numa chapa puro sangue, com Michelle como candidata à Presidência e o senador Rogério Marinho (PL-RN) como vice.

A ex-primeira-dama tem viajado pelo Brasil silenciosamente visitando Igrejas e periferias evangelizando mulheres. Pesquisas do PL mostram que ela, hoje, se elege Senadora.

Candidata mulher da extrema direita, geralmente consegue suavizar a imagem, o discurso e as pautas radicais.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ALAGOAS E SEUS IMPERADORES

Gustavo Toroca é quem articula, decide e orienta — enquanto o prefeito Bocão assina e sorri para as fotos

Bocão só tem o nome: quem manda na Prefeitura de Marechal é o novo imperador Toroca

Em Alagoas, há prefeitos, mas também há imperadores. São figuras que, mesmo fora do cargo formal, exercem controle absoluto sobre os rumos das cidades, manipulando a engrenagem administrativa nos bastidores. O fenômeno vem ganhando força e já tem seus representantes mais notórios, num enredo político que mistura poder familiar, influência histórica e muita articulação longe dos holofotes.

O pioneiro dessa linhagem é Júlio Cezar, ex-prefeito de Palmeira dos Índios. Fora da cadeira de chefe do Executivo municipal, é ele quem comanda tudo, mesmo com a gestão agora nas mãos de sua tia, a prefeita Tia Júlia. Em Palmeira, ninguém duvida: a caneta

é de Júlia, mas as ordens vêm de Cezar. É ele quem decide, orienta e aparece como a voz por trás do trono. O título simbólico de “imperador” lhe cai bem.

Na paradisíaca Barra de São Miguel, o poder herdado também é realidade. Após a morte do ex-prefeito Benedito de Lira, o Biu, quem assumiu formalmente a prefeitura foi o vice, Henrique Alves Pinto. Mas o nome que realmente circula nos corredores do poder é Álvaro Lira, o “Alvinho”, filho do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Com apenas 18 anos, ele foi nomeado gestor administrativo do município — um cargo técnico, mas com peso político evidente. Alvinho é tratado como sucessor natural e, nos bastidores, já é reconhecido como o novo imperador da Barra.

Mais recentemente, em Marechal Deodoro, outro nome passou a integrar o clã dos imperadores informais: Gustavo Toroca, filho do ex-vereador falecido Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca. O prefeito oficial é André Luiz Barros da Silva, o Bocão, mas segundo relatos de lideranças locais e fontes políticas, é Toroca quem dita o ritmo da administração. Ligado ao esporte



e à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Toroca atua nos bastidores como conselheiro, articulador e, para muitos, verdadeiro prefeito de Marechal.

O que esses três casos têm em comum é a presença de um “imperador” — uma figura com capital político, articulação e força

suficiente para governar sem estar no cargo. Prefeitos que falam, mas não decidem. Gestores que assinam, mas obedecem. Uma república de fachada, com um império bem consolidado por trás.

CRIME E PODER

Disparos e invasão foram registrados em vídeo; caso está sob investigação

Ex-prefeito acusa empresário Galbina Accioly de invadir casa com caminhonete e efetuar disparos

O empresário Galba Souza Accioly Filho, já envolvido em um grave episódio de invasão e disparos contra o vereador e ex-prefeito de Porto Calvo, David Pedrosa, responde ainda por outro processo por ameaça ocorrido em 2025, desta vez contra um segundo desafeto, o senhor Marcos Antonio Santos Morais. Segundo informações do sistema judiciário, um mandado de prisão teria sido expedido à época pela

suposta invasão da residência de Pedrosa, embora tal ordem não conste nos registros públicos da Justiça. No caso envolvendo Morais, o processo tramita com audiência de conciliação e instrução marcada para o dia 5 de agosto de 2025, às 9h40, e Galba figura como réu, representado pelo advogado Maxwell Soares Moreira.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado na Delegacia de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (DRACCO), o ex-prefeito estava em Maceió no momento do ataque, enquanto a residência estava fechada e destinada a receber sua família nos finais de semana. O documento lista cinco crimes, incluindo disparo em local habitado, ameaça grave, posse ilegal de arma de uso restrito, dano qualificado por motivo egoístico e violação de

domicílio durante o período noturno.

A polícia ainda não conseguiu localizar o suspeito, que segue foragido. As autoridades responsáveis pela investigação já iniciaram diligências e ouvirão testemunhas para apurar

todos os detalhes que envolvem o caso, buscando entender as motivações por trás do ataque e garantir a responsabilização dos envolvidos.



ELEIÇÕES 2026

Júnior Leão teria antecipado os planos políticos do prefeito de Maceió

“JHC será candidato ao governo”, crava secretário em evento social

Durante um evento social no último fim de semana, o secretário de governo da Prefeitura de Maceió, José Júnior de Melo, mais conhecido por Júnior Leão, aliado de confiança de JHC (PL), foi taxativo ao rebater especulações sobre os rumos políticos do gestor.

Diante da pressão de vereadores da base, Leão garantiu que JHC será mesmo candidato ao governo de Alagoas em 2026. A declaração contraria a narrativa sustentada nos bastidores por setores ligados ao grupo de Renan Calheiros, que ventila uma possível aliança com JHC para a disputa pelo



Secretário de Governo, Júnior Leão ao lado do Prefeito JHC

Senado.

Segundo essa versão, o prefeito formaria uma chapa com o senador Renan pai, repetindo dobradinhas políticas de conveniência.

Mas, de acordo com o jornalista Ricardo Mota, que revelou o bastidor em sua coluna, a sinalização de candidatura ao governo representa não apenas um rompimento simbólico com o grupo calheirista, mas também o prenúncio de uma disputa que pode oxigenar o cenário eleitoral alagoano.

“A disputa sempre é mais saudável, até para que alguns compromissos com o eleitor sejam firmados – mesmo que depois esquecidos”, escreveu Mota.

JHC CONCEDE REAJUSTE

Reajuste será pago em duas parcelas e beneficia também aposentados e pensionistas com paridade

Prefeito garante aumento de 5% aos servidores efetivos, e Câmara aprova proposta quase por unanimidade

A Câmara Municipal de Maceió aprovou, nesta terça-feira (20), o projeto de lei enviado pelo prefeito JHC que concede um reajuste linear de 5% aos servidores públicos efetivos da capital. A proposta passou com 23 votos favoráveis entre os 24 vereadores presentes. A única abstenção foi da vereadora Teca Nelma, que cobrou maior envolvimento dos sindicatos na construção do acordo.

O aumento será aplicado em duas etapas: a primeira de 2,5% já será incorporada à folha de pagamento de maio, enquanto a segunda está prevista para outubro. Segundo a prefeitura, trata-se de uma recomposição acima da inflação, que também



contempla aposentados e pensionistas com direito à paridade salarial.

A votação foi antecipada após solicitação

da vereadora Silvania Barbosa. O presidente da Câmara, Chico Filho, atendeu ao pedido e indicou o vereador Kelmann Vieira como

relator do projeto. Vieira deu parecer favorável, destacando a importância de garantir o pagamento da primeira parcela ainda neste mês, como deseja o Executivo.

De acordo com a gestão municipal, parte das entidades sindicais aceitou os termos da proposta, enquanto outra parcela ainda discute a porcentagem ideal com a prefeitura. Mesmo assim, o governo defendeu a urgência da aprovação como forma de assegurar a valorização dos servidores e manter o calendário de pagamentos.

O vereador Galba Netto afirmou que o projeto representa um esforço da prefeitura para reconhecer o papel do funcionalismo público. Teca Nelma, por sua vez, disse que sua abstenção não se refere ao mérito do reajuste, mas à ausência de diálogo mais amplo com as categorias.

Desde o início da gestão, o prefeito JHC afirma ter promovido uma política de valorização salarial. Segundo a prefeitura, os reajustes somam 26% para os servidores efetivos e chegam a 32% na área da educação, que também recebeu cerca de R\$ 70 milhões em biênios atrasados.

BRASÍLIA

Articulação entre siglas da centro-esquerda busca evitar sanções da cláusula de barreira e deve mexer no mapa eleitoral de 2026

Diante do risco de encolher, PSB costura super federação com Cidadania, PDT, PV e Rede

Com o risco real de naufrágio nas próximas eleições, cinco partidos da centro-esquerda iniciaram uma ofensiva em Brasília para formar uma super federação. O PSB lidera as tratativas com Cidadania, PDT, PV e Rede

Sustentabilidade para construir um bloco formal que permita às legendas manterem acesso ao fundo partidário e tempo de televisão. A movimentação, embora não traga garantia de força eleitoral, pode evitar punições previstas para os partidos que não atingirem a cláusula de barreira.

As conversas mais adiantadas envolvem o PSB e o Cidadania. A negociação entre as duas siglas já tem bases sólidas e deve ser

oficializada até julho. Um encontro recente na capital federal, com a presença do ex-deputado alagoano Régis Cavalcante e do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, consolidou os termos da união, que deve ser o primeiro elo do futuro arranjo político.

Por outro lado, a aproximação entre PSB e PDT estagnou. Os pedetistas hesitam em avançar devido ao desgaste interno com o governo Lula, especialmente após o

escândalo dos descontos em benefícios previdenciários. Esse impasse freou a retomada de um acordo que, meses atrás, era dado como certo pelos articuladores.

PV e Rede estão na fase inicial de conversas. No caso dos verdes, a condição para aderir à nova federação é o fim da atual parceria com o PT. Já a Rede Sustentabilidade precisa romper seu vínculo com o PSOL, com quem mantém uma federação ativa. Ambas as legendas enfrentam pressão de dirigentes regionais, que temem perda de autonomia em um agrupamento maior e mais heterogêneo.

Para que a nova federação tenha validade nas eleições de 2026, a formalização precisa ocorrer até abril do próximo ano. A legislação permite que deputados e senadores deixem seus partidos caso discordem da nova aliança, sem correr o risco de perder o mandato. Até lá, a disputa entre caciques e o jogo de vaidades promete deixar sequelas internas nas legendas envolvidas.



ELEIÇÕES EM XEQUE

Justiça Eleitoral analisa processo com provas de uso da máquina pública e propaganda irregular durante a campanha de 2024

Ação aponta que prefeito de Tanque D'Arca pode perder o cargo por abuso de poder político

O futuro político de Tanque D'Arca pode ser decidido nos tribunais antes do fim do ano. Uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) em curso na Justiça de Alagoas indica que o atual prefeito do município, Didi Lopes, e seu vice, Jean, podem ter seus mandatos cassados por abuso de poder político e uso indevido da estrutura administrativa durante o período eleitoral.

A denúncia aponta uma série de eventos organizados pelo ex-prefeito Will Valença, nos quais associava obras públicas à imagem de Didi

Lopes, seu aliado político. Segundo a ação, as ações ocorreram durante o período proibido pela legislação eleitoral, utilizando prédios públicos e servidores em horário de expediente — o que viola princípios básicos da isonomia entre os candidatos.

Entre os elementos apresentados, há

vídeos e publicações nas redes sociais em que o conteúdo teria como único objetivo promover pessoalmente o candidato apoiado pelo então prefeito. As manifestações não tinham caráter institucional nem informativo, e estariam inseridas em uma estratégia explícita de

antecipação da campanha.

A AIJE pede a cassação dos mandatos dos eleitos e a inelegibilidade de todos os envolvidos por oito anos. Também solicita que os conteúdos já divulgados sejam removidos das plataformas digitais, além de impedir novas publicações com o mesmo teor até o julgamento final do caso.

Caso a Justiça Eleitoral acate os pedidos, Tanque D'Arca pode ter nova eleição para os cargos de prefeito e vice-prefeito. Operadores do Direito que acompanham o processo consideram que o conjunto de provas apresentado tem potencial para motivar uma resposta firme do Judiciário, diante do que classificam como desequilíbrio evidente na disputa municipal. (Com Folha de Alagoas)



BASTIDORES

Comando da sigla bolsonarista fortalece frente conservadora e redesenha cenário político no estado

Arthur Lira assume PL em Alagoas e lança desafio direto ao clã Calheiros

O tabuleiro político de Alagoas acaba de ganhar novos contornos. Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados e atual comandante do

Progressistas (PP) no estado, está prestes a assumir também o controle do PL — partido de Jair Bolsonaro e símbolo do conservadorismo no país. A informação, ainda não oficializada, já circula com naturalidade entre lideranças locais e deve

ser confirmada em breve com o aval da executiva nacional e o apoio do próprio ex-presidente.

A movimentação representa um passo estratégico para Lira, que amplia sua influência sobre dois dos maiores partidos do Brasil, consolidando-se como principal articulador da direita em Alagoas. Mais do que um movimento partidário, trata-se de um reposicionamento de forças com impacto direto nas eleições estaduais e federais de 2026.

Com a incorporação do PL à sua órbita, o deputado fortalece seu grupo político diante do bloco calheirista, liderado por Renan Calheiros (MDB), pelo governador Paulo Dantas e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. A expectativa é que essa nova configuração atraia prefeitos, vereadores e lideranças que já orbitam em torno de Lira, agora com ainda mais estrutura e capital político.

Além de reorganizar o campo conservador

em Alagoas, o controle do PL também representa a possibilidade de unificar a base bolsonarista no estado, até então fragmentada. Com Lira no comando, o partido pode se transformar em um polo relevante de oposição ao MDB, mesmo que não apresente candidatura própria.

A disputa entre os dois blocos promete marcar a história política recente de Alagoas. De um lado, o grupo que há décadas domina o estado sob a batuta dos Calheiros; do outro, um Arthur Lira fortalecido e armado com duas siglas de peso. O duelo pelo comando do estado em 2026 está lançado — e será, ao que tudo indica, um dos mais intensos das últimas décadas.



REFORMA ELEITORAL NO CONGRESSO

PEC prevê mandato único de cinco anos e eleições unificadas a partir de 2034

CCJ do Senado aprova fim da reeleição e amplia duração dos mandatos

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, nesta quarta-feira (21), uma Proposta de Emenda à Constituição que elimina a reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República. A medida, que altera uma das

engrenagens mais consolidadas do sistema político desde 1997, avança agora para o plenário da Casa, onde precisará de pelo menos 49 votos em dois turnos para seguir à Câmara dos Deputados.

A proposta, relatada por Marcelo Castro (MDB-PI), também estende os mandatos para todos os cargos eletivos a cinco anos e determina a unificação do calendário eleitoral a partir de 2034. Nesse novo arranjo, as

disputas municipais e gerais ocorreriam em um único pleito, o que, segundo defensores da ideia, traria mais racionalidade ao processo eleitoral. A mudança nos mandatos vale até para o Senado, que passaria a ter ciclos de cinco anos a partir da próxima renovação total da Casa.

O texto aprovado estabelece data-limite para a última possibilidade de reeleição. Prefeitos eleitos em 2024 ainda poderão tentar novo mandato em 2028. Governadores e presidentes eleitos em 2026 terão direito a um segundo mandato em 2030. Após esses ciclos, o caminho da recondução estaria formalmente encerrado para o Executivo. Já vereadores, deputados e senadores seguem autorizados a buscar novos mandatos sucessivos.

A reeleição foi inserida na Constituição em 1997 e teve como primeiro beneficiário o então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que se reelegeu no ano seguinte. Desde então, todos os ocupantes do Planalto que buscaram um segundo mandato obtiveram sucesso nas urnas, com exceção de Jair Bolsonaro (PL), derrotado em 2022. Em retrospectiva, o próprio FHC declarou que a mudança foi um erro político.

De acordo com o relator, a reeleição

criou um ambiente em que mandatários passaram a atuar sob uma lógica eleitoral permanente, em vez de estruturar gestões de longo prazo. Para Marcelo Castro, a medida pode oxigenar a política nacional e afastar o uso da máquina pública para fins de autopromoção, prática que, segundo ele, se tornou comum ao longo das últimas décadas.

A PEC ainda precisa atravessar o plenário do Senado antes de seguir para a Câmara. Embora haja apoio entre lideranças partidárias, a discussão promete ser intensa nas próximas semanas. Mesmo com a justificativa de que a proposta busca equilíbrio institucional, não faltam parlamentares dispostos a defender seus próprios calendários eleitorais. Afinal, quando se trata de mexer na regra do jogo, nenhum movimento é inocente.



PERÍODO CHUVOSO

Parlamentares também cobraram maior atenção na desobstrução de galerias, contenção de encostas e socorro à população

Vereadores destacam ações preventivas para minimizar os efeitos causados pelas chuvas em Maceió

As fortes chuvas que caíram em Maceió desde o último final de semana foram temas dos recorrentes debates na Câmara Municipal durante a sessão desta terça-feira (20). Os vereadores destacaram o trabalho preventivo realizado pela Prefeitura de Maceió, e também demonstraram preocupação com as constantes inundações nas ruas, bairros, regiões, e ausência da educação ambiental para evitar transtornos.

Para a vereadora Olívia Tenório, é preciso ter cautela antes de fazer apontamentos sobre culpados por causa dos transtornos que a cidade sofre em períodos de chuva. “Precisamos entender que quando o período chuvoso chega em Maceió, a culpa dos transtornos, das inundações, das complicações que ocorrem na cidade não é apenas da falta de infraestrutura, mas devemos levar em consideração as questões climáticas, de esgotamento sanitário [de responsabilidade das empresas BRK e Casal], e a educação ambiental que tem sido falha em todo o país. O prefeito JHC e o vice-prefeito Rodrigo Cunha estão acompanhando todos os locais de Maceió para poder trabalhar nas melhorias, identificar as

emergências e continuar esse trabalho gigante nas contenções de encostas”, discursou.

O vereador David Empregos trouxe informações dos investimentos preventivos realizados pela Prefeitura de Maceió na gestão do prefeito JHC. “Não podemos nos desconectar da realidade, pois a Prefeitura de Maceió tem feito um grande trabalho. Desde 2021, são diversos investimentos na contenção de encostas, desobstrução de galerias, protegendo mais de 40 mil maceioenses. Nos últimos quatro dias, já choveu 420 milímetros, sendo a cidade no Brasil com maior volume de chuvas. Com estas ações, a prefeitura conseguiu minimizar e muito os estragos causados pelas chuvas, e não tivemos óbitos”, disse o vereador.

Já o vereador Rui Palmeira e a vereadora Teca Nelma direcionaram as suas críticas ao Município. Segundo eles, a administração precisa investir com maior responsabilidade para desobstrução de galerias, contenção de encostas e ampliar o socorro à população afetada pelas chuvas.

“A cidade sofreu, mais uma vez, um volume de chuva absurdo desde o último final de semana, e não há drenagem que suporte a quantidade de água. Vou apresentar um requerimento ao Município para que a



Câmara tenha acesso a informações sobre os serviços que os robôs desempenham nas galerias de drenagem que deveriam evitar inundações”, reforçou Rui Palmeira.

Os parlamentares Luciano Marinho, Kelmann Vieira, Zé Márcio Filho e Jônatas Omena também ressaltaram as ações da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Defesa Civil Municipal e Alurb, em

iniciativas de prevenção e monitoramento. Os vereadores comentaram, ainda, que estiveram em contatos com as comunidades e órgãos da prefeitura para solicitar a resolução de problemas ocasionados pelas chuvas em Maceió.



A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticialagoas.com.br/

GESTÃO RESPONSÁVEL

Com o reajuste de 4,83% em 2025, servidores públicos acumulam 25,68% de aumento desde 2022

Paulo Dantas é o único governador de Alagoas a conceder aumento em todos os anos da gestão

A Assembleia Legislativa de Alagoas vai analisar, nos próximos dias, em regime de urgência, o projeto de lei encaminhado pelo governador Paulo Dantas reajustando em 4,83% os salários dos servidores públicos estaduais. O percentual, baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024, será retroativo ao mês de maio e vai beneficiar cerca de 100 mil servidores, incluindo ativos, aposentados e pensionistas dos três Poderes.

Com o novo reajuste, os servidores acumulam um aumento de 25,68% ao longo da atual gestão — o maior ganho consecutivo registrado para o funcionalismo público estadual desde quando o IPCA passou a servir como parâmetro, em 2011.

Reafirmando seu compromisso com a valorização histórica dos servidores públicos estaduais,



Paulo Dantas é o único governador que garantiu reajuste salarial da categoria durante todos os anos da gestão.

A proposta foi elaborada em conjunto com as secretarias da Fazenda e do Planejamento, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o equilíbrio das contas públicas. O impacto estimado na folha de pagamento é de R\$ 715 milhões em 2025, sem comprometer a capacidade de investimento do Estado.

“Esse equilíbrio fiscal permite a Alagoas acessar repasses e linhas de crédito com juros mais baixos, viabilizando investimentos em áreas como saúde, infraestrutura e educação”, destacou o governador Paulo Dantas.

2025: Seis estados brasileiros estão sem aumento, outros dois deram abaixo da inflação

A proposta de reajuste de 4,83% apresentada pelo Governo de Alagoas segue

a média dos estados nordestinos: Piauí (5,3%), Ceará (5,8%) Paraíba (5%) e Rio Grande do Norte (4,83%). Pernambuco aplicou percentuais diferenciados por categoria, com destaque para a Educação, que teve aumentos entre 6,2% e 8,3%. Sergipe não deve dar aumento ao funcionalismo este ano.

No país, seis estados estão sem aumento e outros dois deram reajuste abaixo da inflação. Minas Gerais e Paraná já anunciaram que não concederão aumento ao funcionalismo. No Rio de Janeiro, Pará e Rio Grande do Sul, as negociações ainda estão em andamento. Outros estados anunciaram índices abaixo do IPCA: Tocantins (4,1%) e Espírito Santo (4,5%).

São Paulo, Acre e Mato Grosso do Sul aplicaram reajuste de 5%. Em Goiás e Mato Grosso, o índice é o mesmo aplicado em Alagoas de 4,83%; no Distrito Federal, 6%, enquanto Santa Catarina concedeu o maior percentual do país: 7,2%, retroativo a janeiro.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Doença é transmitida através de contato com água contaminada pela urina de roedores infectados pela bactéria *Leptospira*

Secretária da Fazenda compartilha experiências no Fórum Empreender & Crescer

A secretária de Estado da Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, foi uma das palestrantes da mesa-redonda “Superando Desafios”, realizada nessa terça-feira (20) durante o Fórum Empreender & Crescer, promovido pela Associação Comercial de Maceió em parceria com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC). O evento reuniu mulheres que se destacam em suas áreas de atuação para compartilhar vivências marcadas por coragem, resiliência e transformação.

Durante sua participação, Renata falou abertamente sobre os obstáculos enfrentados ao longo de sua carreira, especialmente por atuar em espaços majoritariamente masculinos, como a administração pública e a política. Em seu

relato, destacou a importância de acreditar em si mesma e na força coletiva das mulheres: “A gente transforma, a gente cria. Acreditem no poder de transformação que vocês têm nos seus negócios, para a sociedade e para a vida de vocês”.

A secretária também lembrou o momento em que foi convidada para assumir a Secretaria de Planejamento, cargo que inicialmente pensou em recusar. “Foi um

processo interno de convencimento. Eu precisei acreditar em mim. E entendi que naquele momento eu não representava só a mim mesma. Representava outras mulheres que estavam olhando para aquela decisão”.

Renata ressaltou ainda o valor das redes de apoio, especialmente femininas, que a ajudaram a seguir em frente mesmo diante de críticas e pressões. Filha de um cobrador de ônibus e de uma costureira, mãe aos



16 anos, ela fez questão de destacar suas origens como parte fundamental da força que a move: “Ser mãe já é um desafio. Ainda mais ser mãe com 16 anos. Mas, com apoio, consegui estudar, trabalhar e construir minha carreira.”

Ao final, ela destacou que é possível ser mulher, manter sua essência e alcançar cargos de liderança sem abrir mão da autenticidade. “Ser mulher na política é difícil, mesmo para quem não é política, mas convive com ela. Ainda assim, decidi que continuaria sendo eu mesma. E sigo assim: liderando com paixão, com entrega, e sempre reconhecendo a força da equipe que está ao meu lado.”

A mesa-redonda foi marcada por momentos de troca sincera entre as participantes e a mediadora, reforçando a importância de espaços que incentivem o protagonismo feminino e a sororidade como pilares para a transformação social e econômica.

COTA GORDINHA

Premiações acumuladas fortalecem reestruturação do clube alagoano

CSA elimina Grêmio e já soma mais de R\$ 7 milhões na Copa do Brasil

O CSA garantiu a classificação às oitavas da Copa do Brasil após empatar com o Grêmio em Porto Alegre e já acumula R\$ 7,7 milhões em premiações. O Azulão havia arrecadado R\$ 4,1 milhões pelas fases anteriores e agora recebe mais uma bolada após a heroica campanha.

A grana representa um respiro financeiro para o clube, que tenta se reorganizar fora da elite nacional. O adversário nas oitavas será conhecido por sorteio da CBF, com datas-base em 30 de julho e 6 de agosto. Caso avance mais uma fase, o clube receberá mais R\$ 4,7 milhões.

Pela participação inicial,



o CSA embolsou R\$ 830 mil. Depois venceu o Boavista fora de casa, garantindo R\$ 1 milhão. A goleada por 5 a 0 sobre a Tuna Luso, em Maceió,

rendeu mais R\$ 2,3 milhões à conta.

A vaga diante do Grêmio veio após vitória por 3 a 2 no Rei Pelé e empate sem gols no sul. A

campanha reacende a esperança da torcida em ver o clube competitivo também nas divisões superiores.

RUPTURA INESPERADA

Volante diz ter sido pego de surpresa e já retornou ao Zenit

Wendel critica Botafogo após quebra de contrato: “Acreditei no projeto”

O volante Wendel se manifestou após o Botafogo romper unilateralmente o contrato assinado com ele em janeiro. O jogador revelou que já estava no Rio de Janeiro e preparava-se para se apresentar ao clube no mês que vem.

O rompimento foi atribuído pelo Alvinegro a “riscos geopolíticos” envolvendo o Zenit, da Rússia. A diretoria teme

sanções dos Estados Unidos por negociar com entidades ligadas ao governo russo — o que poderia afetar empresas controladas por John Textor.

Wendel havia firmado contrato válido entre junho de 2025 e 2029, com multa rescisória de 300 milhões de euros. O Botafogo desembolsaria 20 milhões de euros pela transferência, considerada a mais ambiciosa da SAF desde sua criação.

Surpreso com a decisão, o volante retorna à Rússia sem previsão de novo destino. A diretoria ainda não comentou sobre uma possível compensação pelo rompimento do vínculo.



Superação azulina

Após a classificação histórica sobre o Grêmio na Copa do Brasil, o técnico Higo Magalhães destacou o esforço dos jogadores do CSA, afirmando que o elenco foi ao limite para executar o plano de jogo. Segundo ele, o resultado é fruto de um trabalho intenso e de uma atuação disciplinada, em que todos os atletas cumpriram à risca o que foi orientado. A vitória fora de casa, contra um adversário da elite do futebol brasileiro, foi exaltada como prova de que o time pode competir em alto nível mesmo diante de grandes desafios.

Denúncia grave

O goleiro Phillippe Gabriel, do Vasco sub-20, denunciou ter sido vítima de injúria racial por parte de torcedores do Santos durante partida válida pelo Brasileirão da categoria. O caso teria ocorrido após o apito final, no momento em que os jogadores deixavam o gramado. O clube carioca prestou apoio imediato ao atleta e informou que formalizou denúncia ao STJD. A diretoria santista, por sua vez, declarou que colaborará com as investigações. A situação reacende o debate sobre o racismo no futebol brasileiro, especialmente nas divisões de base.

Paredão

O goleiro Gabriel Félix foi o grande nome do CSA na classificação contra o Grêmio em Porto Alegre, com defesas decisivas que garantiram o resultado nos 90 minutos e nas penalidades. O desempenho do arqueiro foi decisivo para que o clube alagoano escrevesse uma de suas páginas mais marcantes na história recente. Após a partida, jogadores e comissão técnica destacaram o espírito coletivo e o desempenho firme da equipe. A vitória consolidou o CSA como sensação da rodada e fortaleceu o elenco para a sequência da temporada.

Obra polêmica

O novo centro de treinamento das categorias de base do Santos vai custar R\$ 8 milhões e está sendo viabilizado por meio de uma parceria com o Instituto Projeto Neymar Jr., com intermediação do pai do jogador. A construção do CT, em Guarujá, deve levar até 10 meses, segundo estimativa do clube. A iniciativa, no entanto, já gerou reações nos bastidores por conta do envolvimento direto de Neymar pai, figura que costuma dividir opiniões entre torcedores e dirigentes. Mesmo assim, o Peixe aposta na estrutura como peça-chave para revelar novos talentos.

NA MIRA DA JUSTIÇA

Pedido de arquivamento afirma que cartão foi ordenado por superiores e lucro nas apostas foi insignificante

Defesa tenta sepultar caso Bruno Henrique com argumento de "estratégia comum"

A defesa de Bruno Henrique pediu o arquivamento do inquérito que investiga o jogador por suposto envolvimento em manipulação de apostas esportivas. O documento foi encaminhado à 7ª Vara Criminal de Brasília na terça-feira (20), e aponta que não houve intenção de influenciar o resultado da partida entre Flamengo e Santos, em novembro de 2023.

Os advogados alegam que a conduta do atacante

se encaixa em uma prática recorrente no futebol, usada para limpar a ficha de cartões antes de confrontos decisivos. A defesa afirma que orientações como essa partem, muitas vezes, de técnicos ou membros da diretoria, e não representam fraude à competição.

Outro argumento central é o valor das apostas. Segundo os documentos, o lucro total foi de apenas R\$ 15 mil, com apostas individuais entre R\$ 128 e R\$ 1.268. A quantia foi classificada como irrelevante, sem potencial para

configurar crime de estelionato ou dano à integridade do jogo.

A estratégia jurídica ainda se baseia no relatório final da CPI das Apostas no Senado, que não considerou esse tipo de ação como passível de punição criminal no modelo penal vigente. Assim, a defesa tenta derrubar a acusação baseada no artigo 200 da Lei Geral do Esporte.

Bruno Henrique foi expulso aos 50 minutos do segundo tempo por acúmulo de cartões no duelo contra o Santos, o que levantou suspeitas

por parte da Polícia Federal e do Ministério Público do Rio de Janeiro. A investigação foi iniciada em novembro de 2024.

O atleta e outros nove envolvidos devem prestar depoimento ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) nos próximos dias. A decisão final sobre o arquivamento ou continuidade do processo caberá ao Ministério Público após análise do relatório da PF.

BRONCA NA ARENA

Jogador do Grêmio será investigado por tentativa de agressão após confusão com o VAR

Pavón tenta cuspir em árbitro, acerta PM e vai parar na delegacia

O atacante Cristian Pavón protagonizou uma cena lamentável na Arena do Grêmio. Após a eliminação para o CSA na Copa do Brasil, o argentino tentou cuspir no árbitro Mateus Candançan durante uma confusão, mas atingiu um policial militar. Foi conduzido ao Jecrim do estádio e liberado após depoimento.

O lance que inflamou

os ânimos aconteceu aos 43 do segundo tempo, quando Aravena balançou as redes para o Grêmio, mas o árbitro anulou o gol por falta de ataque. O VAR foi acionado, mas a decisão de campo foi mantida, gerando revolta entre os jogadores.

No meio do tumulto, Pavón se descontrolou e mirou um cuspe no árbitro, que acabou atingindo um dos policiais. O jogador pediu desculpas ao agente

e vai responder por tentativa de agressão. O caso será analisado pelas autoridades nos próximos dias.

Segundo a súmula, dirigentes gremistas também invadiram o gramado e xingaram o árbitro. Um deles arremessou uma nota de R\$ 2 em direção a Candançan, chamando-o de "ladrão" e "bandido".

O presidente Alberto Guerra e o coordenador técnico Luiz Felipe

Scolari irão ao Rio nesta quinta-feira para reunião com a Comissão de Arbitragem da CBF. A diretoria pede providências após seguidos erros contra o clube.

Desde o retorno de Mano Menezes, o Grêmio venceu apenas uma vez em nove jogos. A queda diante do CSA aprofunda a crise em Porto Alegre e pressiona ainda mais o departamento de futebol.

FAVORITISMO BRASILEIRO

O lutador polonês Mateusz Gamrot expressou confiança na vitória de Charles "Do Bronx" Oliveira sobre Ilia Topuria no UFC 317. Gamrot destacou a superioridade física e técnica de Oliveira, especialmente no solo, como fatores decisivos para o confronto. Segundo ele, apesar do poder de nocaute de Topuria, a experiência e versatilidade do brasileiro devem prevalecer no octógono.



ENDRICK FORA

A temporada de Endrick no Real Madrid sofreu uma pausa forçada após o atacante ser diagnosticado com uma lesão no tendão dos isquiotibiais da perna direita. O problema físico, sofrido durante a partida contra o Sevilla, vai tirá-lo dos gramados por até dois meses, deixando-o fora do restante da temporada europeia e, possivelmente, do Mundial de Clubes. O clube espanhol já lida com outras ausências importantes e terá de reorganizar seu setor ofensivo sem o jovem brasileiro, que vinha crescendo de produção e ganhando espaço no elenco principal. A expectativa agora gira em torno de uma recuperação sem intercorrências.

JOGO SOLIDÁRIO

Pilotos e ex-pilotos da Fórmula 1 participaram de uma partida de futebol beneficente em Mônaco, no estádio Louis II. O evento contou com a presença de nomes como Pierre Gasly, Charles Leclerc e Carlos Sainz, que contribuíram com gols e assistências. A iniciativa teve como objetivo arrecadar fundos para instituições de caridade, incluindo a Associação Jules Bianchi.



BARUERI FECHADA

A Federação Paulista de Futebol interditou a Arena Barueri alegando problemas estruturais, mas o Palmeiras vê outro motivo nos bastidores. Leila Pereira, presidente do clube, afirmou que a medida é uma retaliação clara por sua recusa em apoiar a reeleição de Reinaldo Carneiro Bastos na CBF. A decisão da FPF gera incerteza quanto ao uso do estádio, que vinha sendo alternativa importante para o Verdão enquanto o Allianz Parque não está disponível. A polêmica acirra os ânimos entre a federação e o clube, expondo o jogo político que segue firme longe das quatro linhas.